

A Violeta

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

REDACTORES:

Cicero Caminha, Cicero Claudio e Flavio Dutra

Anno I || Florianopolis, 19 de Novembro de 1899 || N. 3

ASSIGNATURA

Por mez	500
Pagamento adiantado	
Num. avulso—do dia	100
» » —atrazado	200

Redacção: Praça General Osorio, n. 11

AVIZOS

Toda a correspondencia d'A VIOLETA deve ser dirigida para a rua João Pinto n. (Gabinete Typog. de M. Callado)

Não se devolve originaes, mesmo os que não se publicam, e nada se aceita sobre politica.

Aos assignantes é gratis toda a publicação, exceptuando-se annuncios.

O nosso jornal

Em extremo gratos á maneira fidalga e benevolente com que nos acolheram os nossos illustres e provecos collegas da capital—pedimos-lhes venia para reproduzir em seguida, como uma viva expressão do nosso respeitoso reconhecimento, as suas animadoras palavras, que constituem para nós o mais forte amparo a que poderíamos aspirar, exactamente no momento em que ini-

ciamos os nossos passos vacilantes no, embora glorioso, sempre difficil peregrinar no caminho das letras.

A todos — o nosso fraterno abraço, unguido de muita sympathia e gratidão.

«Recebemos hontem o primeiro numero d'A Violeta, periodico litterario e noticioso que sahio á luz da publicidade domingo ultimo. Agradecemos, desejando vida longa á Violeta.» — (D'O Estado)

«Mais um pequeno orgão litterario: A Violeta. São seus redactores Cicero Caminha, Cicero Claudio e Flavio Dutra. O novo periodico, dil-o o programma com que se apresenta ao publico, não trilhará nenhum caminho politico, nem dará guarida a lutas estereis. Vida longa em meio de mil felicidades.» — (D'A Republica)

«Recebemos A Violeta, chic companheira da nossa vida na imprensa. São seus redactores: Cicero Caminha, Cicero Claudio e Flavio Dutra.

«A joven compa ilheira, a mimosa flôr violacea, desejamos longa e gloriosa vida e apresentamos aos seus redactores as nossas sinceras felicitações.» — (D'A Ilcia)

«A VIOLETA.—Temos sobre a meza de trabalho o primeiro numero da "Violeta", pequeno orgão litterario e noticioso, que, sob a direcção dos jovens Cicero Caminha, Cicero Claudio e Flavio Dutra, veio à luz da publicidade n'esta capital, no dia 5 do corrente.

«Agradecemos a gentileza da visita, desejando ao novo collega um futuro brilhante, e que o ambiente que vai respirar seja embalsamado pelos inebriantes perfumes da mimosa florinha de que tirou o nome.» — (Do *Sul-Americano*)

O Cometa

N'estes ultimos dias, todos os descendentes de Adão e Eva não tinham outra preocupação, não alimentavara mais que um pensamento: commentavam todos e de mil formas differentes o cometa que o Dr. Falb annunciou para o dia 13 de novembro, data que era repetida uma infinidade de vezes, por todos os habitantes da esphera te. restre.

Concordando que a numero avultadissimo faltem noções da grande sciencia que trata dos astros, não nos admira que quasi todos os habitantes do mundo passassem esses dias acabrunhados por pensamentos horriveis.

Ninguém deixou de discutir o phenomeno que o Sr. Falb, parecendo baseado nos seus estudos e

na sua intelligencia, marcou para o dia 13 do corrente. O grande sabio abalou toda a humanidade — annunciando o deapparecimento da grande obra do Creador! A' vista do que mais tarde se apurou, affigura-se-nos que ao grande sabio bastou apontar para a folhinha que tem em seu gabinete e exclamar: — O fim do mundo é a 13 de Novembro de 1899!

A estas horas, entretanto, o Sr. Falb não deve estar muito satisfeito com a sua *fiel* luneta e o seu fatidico lapis... e talvez diga aos cordões do seu *chambre*: — Enganei-me... e quem é que não se engana?!

E quantos curiosos não fizeram presente ao luar dos sonhos que poderiam ter gosado na noite de 13 para 14!

Nade entendendo de astronomia, por nossa vez sempre acreditamos na chuva de estrellas. Pois, nem isso... A natureza, mais uma vez, zombou da sciencia.

E ao caso Falb pôde-se, felizmente e mais uma vez, applicar o rifão — *Todos errão!* — applicando-o assim: E d'esta feita... foi um sabio que errou!...

Pery

Recordação

(A-***)

TARDE DE AGOSTO

O sol, escondido entre nuvens pouco espessas, allumiava o horizonte em clarões de fogo; hora solemne que precede às trevas de que a natureza se envolve — parecendo revelar ao mundo, privado de luz, os vedados mysterios da morte.

Tudo era silêncio. Ouvia-se

apenas o murmurar da briza e os gemidos das ondas que vagarosas vinham espraiar-se na areia.

Os perfumes das flôres impregnavam a atmosphera... Ouvia-se ao longe o mavioso canto da jurity!

.....
E eu, triste e pensativo, entregava-me a minosear de beijos e carinhos, aquella malva que me dêste n'um baile... E que feliz recordação me trouxe elle!... Lembrava-me o doce instante que passamos juntinhos n'aquella sala festiva e em que, baixinho ao ouvido, fallavamos de nosso amor!..

LIBANIO MOREIRA

Noticiario

COLLABORAÇÃO

Transcrevemos abaixo uma carta que nos dirigio, ficando obrigados pela honra com que nos distinguio, uma futura collaboradora. Ell-a:

«Capital, 7 de Novembro de 99.— Illustres redactores d' *A Violeta*.— Ao ler o vosso mimoso journalsinho, vi, em uma das suas columnas, uma noticia sobre a fundação, n'esta cidade, do club *Sempre-vivas*, associação esta que será em breve uma realidade, contaudo com a dedicação das minhas illustres collegas.

Venho, portanto, agradecer-vos a attenção que vos dignastês dispensar-nos, noticiando a nossa modesta idéa; aproveitando a occasião para saber de Vv. se me é permittido collaborar na "*Violeta*". Os meus modestos escriptos não serão longos, não to-

mando portanto muito espaço no vosso jornal.

«Tendo a honra de conhecer-vos pessoalmente, peço-vos desculpa de, por enquanto, não assignar o meu verdadeiro nome, empregando apenas algumas letras da minha assignatura, promettendo que muito breve vos remetterei o meu humilde cartão.— V. cr.^o obr.^o, *Niny.*»

GASPAR... O SERRALHEIRO

E' o titulo do drama em 4 actos que a S. D. P. João Caetano levou á scena a 15 de Novembro.

A escolha d'esta peça muito recommenda o tino da Directoria d'aquella sociedade. O que é *Gaspar, o serralheiro* sabem-n'o todos os que assistiram á primeira récita da "*João Caetano*" — uma composição perfeita, uma lição de moral que mostra que rem sempre vencem a ambição e a infamia.

O desempenho foi bom e a platéa, por isso, applaudio os distinctos amadores, chamando-os por vezes á scena.

A' "*João Caetano*" desejamos felicidades e casa sempre cheia.

— « » —
Embareou para Itajahy, onde vai tratar de sua saude, o nosso amigo Celicino Costa. Prompto restabelecimento e breve regresso.

— « » —
Recebemos um officio do Club Recreativo União Operaria, participando a sua nova directoria. Gratos.

— « » —
Estabeleceu, á ura Tiradentes, um salão de barbeiro, que tomou o nome de "*15 de Novembro*", o

nosso companheiro de redacção
Cicero Claudio.

*Ficará suspensa a entrega d'A
Violeta aos srs. assignantes que,
até 30 do corrente, não tiverem
pago as suas assignaturas.*

HORAS VAGAS

1º Concurso

CHARADAS

(A's minhas companheiras A-
manizia Cunha e Izaura Silva):

1ª— Depois pára o jogo—2—1.

2ª— A argola na base é uma ar-
madilha—2—1.

Saudades

3ª— (Aos Srs. redactores da
"Violeta")— Na flôr da Italia
tem uma mulher—2—2.

4ª— (Ao Sr. Alves)— A região
é contracção no navio asia-
tico—2—1.

Olga Natividade

5ª— (Aos intelligentes redac-
tores da "Violeta")— Não é
tão boa a ave como é o ani-
mal—1—2.

Alighieri

6ª— (A' D. Cleria Pires)— A
planta, se fôr do verbo, é
fructa—2—1.

7ª— (A'D. Cleria Pires)— A ci-
dade no fazil é aldeia de Por-
tugal—1—1.

C. Ottrih

8ª— (A D. Olga Natividade)—
No mar, o fogo é pyrilam-
po—2—2.

Flummense

9ª— (A' D. Rosalina Costa)— O
animal vê sobre esta planta
um insecto—2—2.

Papir-gai

10— (Ao Sr. Jurea)— O tolo mata
o tecido—2—1.

Sara-cura

11— O quadrupede na terra é
planta—1—1.

Jão

12— (A' D. Pastora)— O chefe e
a fructa é passaro do Bra-
zil—2—2.

Silva Sobrinho

13— (Ao Sr. Fernando Machado)
—No convento os annos têm
preferencia—2-3.

Zavölho

SYNCPADA

1ª— (Ao Cebê)— 3—No caminho
encontro a planta—2.

Oct.

LOGOGRIPO

I

(Ao meu primo e amigo Firmino
Costa)

Aqui tem, meu caro mestre,—12, 5, 7
Uma flôr muito cheirosa;—3, 9, 10, 12
Lindo nome de mulher—8, 7, 3, 12
E uma fructa saborosa—12, 4, 9, 3, 12

Outro nome inda lhe dou
E da m bello rapagão—1,3,12,6,8,2,10,8,7
Para com esta matrona—3, 2, 11, 12
Decidir esta questão.

Quer conceito? Pois bem.

Aqui lhe vou dar:
Procurai com attenção,
So quereis decifrar.

Pedro Indio do Brazil

As decifrações das charadas
do numero anterior são: Maroma,
Vianna, Relogio, Salteador, A-
laúde, Lampaso, Morado, Rasca-
dura, Piano, Sapota, I'iquira,
Raiado, Arado.

A pessoa que mandar a lista de
todas as decifrações, em primei-
ro lugar, ser-lhe-ha conferido um
premio. Recebem-se as listas até
quinta-feira.

—Impr. no Gab. Typ. de M. Callado—
Rua João Pinto, n. 18